



## Trabalho 160

### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: MOTIVOS DA EVASÃO ESCOLAR NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

SILVA, E.R. (1); TIMÓTEO, A.F.S. (2); CAVALCANTE, C.A.A. (3); SILVA, F.I. (4); AQUINO, G.M.L. (5); LEITE, M.J.V. F. (6); COSTA, L.M. (7)

(1) EEN UFRN; (2) EEN UFRN; (3) EEN UFRN; (4) EEN UFRN; (5) EEN UFRN; (6) EEN UFRN; (7) EEN UFRN

#### Apresentadora:

EDILENE RODRIGUES DA SILVA ([edilene001@gmail.com](mailto:edilene001@gmail.com))

Escola de Enfermagem de Natal UFRN (Diretora)

**INTRODUÇÃO:** A educação no Brasil obteve importantes conquistas a partir da Constituição Federal de 1988, como também com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1996, tanto no que tange à garantia do direito a educação como também na legalização da educação pública e gratuita no nosso país. Apesar disso, muitos desafios ainda se apresentam no ensino público brasileiro. Entre eles podemos citar a questão do acesso, da fraca qualidade do ensino e, sobretudo da histórica e problemática evasão escolar Brasileira. Em todos os níveis de formação, a evasão escolar é um dos principais problemas enfrentados pelo ensino público no nosso país. Essa situação reflete aspectos conjunturais mais complexos, como a desorganização e precarização da educação e a desestruturação no seio familiar e social no Brasil. Nesse sentido, vários estudos (1-5) vêm corroborando com essa análise, uma vez que apontam os aspectos sociais como determinantes desse processo de evasão nos diferentes níveis de formação, sem, no entanto, eximir a responsabilidade do Estado, que muitas vezes por problemas de gestão ou ingerência, perpetua ainda mais tais problemas. Na Educação Profissional essa situação se repete de forma crônica e insidiosa, e vem sendo motivo de discussão e reflexão dos estudiosos na área, no sentido de compreender e minimizar os fatores considerados determinantes da evasão escolar. Estudos sobre o processo de evasão na educação profissional de nível médio apontam a quase inexistência de estudos sobre o tema neste nível de ensino. Entende-se que estudos sobre a evasão poderá propiciar relevantes contribuições a partir da identificação das dificuldades no processo de formação dos estudantes (5). As possíveis causas identificadas em estudos, realizados por Heijmans, sobre o abandono do ensino médio técnico estão relacionadas o nível socioeconômico do aluno; a estrutura organizacional e pedagógica das escolas; a política educacional; a relação da escola com a cultura jovem; a 'necessidade' de o jovem ter que optar por estudar ou trabalhar; e questões curriculares. A Escola de Enfermagem de Natal (EEN) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) vem identificando o aumento no índice de evasão e tem desenvolvido ações de enfrentamentos. Esta pesquisa objetiva identificar os motivos que levaram os alunos a desistirem ou foram considerados evadidos do Curso Técnico em Enfermagem, bem como relacionar os fatores determinantes desta evasão, a fim de subsidiar a formulação de estratégias para o enfrentamento do problema, com o intuito de reduzir ou minimizar essa problemática no âmbito desta Escola. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido junto ao universo dos alunos que se matricularam e posteriormente evadiram-se do curso técnico em enfermagem da EEN / UFRN, nos semestres letivos compreendidos no período de 2005 a 2010. Neste estudo foram incluídos os alunos que se matricularam na Escola nos períodos de 2005 a 2010 e não continuaram no curso após terem assistido pelo menos um dia de aula. E considerado excluídos os alunos que foram aprovados no processo seletivo e não se matricularam ou ainda os alunos que se matricularam, mas não compareceram a nenhuma aula. Portanto, serão considerados evadidos os alunos que não realizaram nenhuma comunicação escrita quanto a sua ausência na escola e os que procuraram a secretaria escolar da EEN e formalizaram o trancamento de matrícula, através de formulário próprio. Os dados foram coletados nas fichas de matrícula e nos requerimentos de evasão utilizados por 106 alunos e da aplicação de um questionário semi-estruturado. Os resultados são apresentados através de frequência absoluta e relativas, por meio de tabelas e gráficos, sendo analisados e interpretados com base literária. O Projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFRN (CAAE 0051.0.051.000-11) **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** O universo deste estudo constou de 106 alunos evadidos, entre o ano de 2005 a 2010, que preencheram o requerimento de evasão. Do total de alunos pesquisados 57 responderam o



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 160

questionário correspondendo a aproximadamente 54%. Inicialmente buscamos caracterizar o grupo de aluno pesquisado. Identificou-se que a maioria é do sexo feminino e possui ensino superior incompleto, 50% não está inserido no mercado de trabalho e a renda familiar apresenta uma variação de 1 a 3 salários mínimos. Os motivos da evasão foram o ingresso em curso de graduação, motivos pessoais e familiares e a necessidade de trabalhar. Quanto às implicações de sua decisão, 46,6% dos alunos responderam ter consciência que sua decisão prejudicaria alguém, pois haviam tirado a vaga de outra pessoa no curso, porém 63,3% afirmaram que sua decisão não prejudicou a instituição. A identificação das razões para compreender o abandono do aluno no ensino técnico corresponde uma variável discutível para a administração escolar. Reconhecer esses pontos auxiliará a debater estratégias para permanência do aluno no curso. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que entender a realidade dos alunos na instituição contribui para enriquecer as ideias e gerar novas possibilidades de apresentar melhores condições para que garanta sua permanência. Quanto aos motivos da evasão referidos pelos alunos, conclui-se que o principal agravante é o ingresso dos alunos em cursos de graduação, seguido de motivos pessoais e familiares e da necessidade de trabalhar, ou seja, a incompatibilidade entre estudo e o trabalho. Observamos que esse fenômeno vem ocorrendo com mais frequência no ensino profissionalizante atualmente devido a ampliação das formas de acesso ao Ensino Superior no Brasil, especialmente pelo aumento na oferta de cursos e vagas, tanto nas instituições públicas quanto nas privadas, o que tem contribuído para a elevação do índice de evasão dos alunos do Ensino Técnico. A identificação das razões para compreender o abandono do aluno no Ensino Técnico se constitui um fator relevante para a gestão escolar. Reconhecer essa realidade auxiliará a debater estratégias que estimule a permanência de aluno nos cursos técnicos.

**REFERÊNCIAS** 1 MIOTO OL. Formação profissional e trabalho: aspectos relativos aos técnicos de Enfermagem. Campinas: [s.n.], 2004. 2 BARROS A. Evasão escolar em londrina. Revista Eletrônica de Educação. Ano II, No. 04, jan./jul. 2009. 3 BONADEO L. Fatores determinantes da evasão as dificuldades de acesso à educação profissional e as possibilidades de intervenções do serviço social. Educação Profissional: Ciência e Tecnologia. 2006 Jul-Dez, 1(1): 117-124. 4 HEIJMANS RD. Educação Profissional no Brasil e Evasão Escolar. Disponível em: <http://observatorio.inep.gov.br> . Acessado em: 13/08/2010 5 MACHADO MRL, MOREIRA PR. Educação profissional no Brasil, evasão escolar e transição para o mundo do trabalho. Disponível em: [http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos\\_senept/anais/terca\\_tema3/TerxaTema3Poster9.pdf](http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema3/TerxaTema3Poster9.pdf). Acessado em: 25/08/2010.